



Dilza Ramos Bastos

**Em Busca de uma Metodologia
de Análise Documentária de
Crônicas Jornalísticas de
Carlos Drummond de Andrade**

Dissertação apresentada ao PPGCI, Convênio IBICT – UFF. Área de Concentração: O conhecimento da informação e a informação para o conhecimento. Linha de Pesquisa: Representação, gestão e tecnologia da informação, como requisito para Defesa de Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação. 2006.

Orientação: Profa. Dr^a. Maria Luiza de Almeida Campos

CENÁRIO ATUAL

**O impacto das novas tecnologias
nos processos de comunicação
científica tem gerado novas
necessidades de investigação
sobre o processamento
documental.**

CENÁRIO ATUAL

- **Amplitude e à complexidade dos conteúdos.**
- **Necessidade de tratamento profundo dos acervos.**
- **Usuário mais independente ao interagir com o sistema informação.**
- **Atendimento insuficiente à demanda por informação em literatura e história.**

O papel de um serviço de informação
é antecipar-se à demanda de seu
usuário potencial.

O pesquisador se encontra em um estado transitório caracterizado por um alto grau de indefinição em relação ao assunto em pauta, estando ainda nebulosas suas próprias interrogações.

Ele procura referências que permitam reconstruir seu conhecimento e orientar seu trabalho.

(SAYÃO, 1996, p. 314)

**É preciso dar tratamento diferenciado
aos diversos domínios do
conhecimento atendendo as suas
especificidades.**

(HJORLAND, 2002, p. 422)

Compreender e interpretar requer capacidade de se colocar no lugar do outro, esforçando-se de forma sistemática e metódica, no sentido de conhecer a natureza do documento e seu potencial informativo.

A análise documentária realizada em serviços de informação geralmente se vale apenas da vivência dos envolvidos no processamento dos documentos e no atendimento aos usuários.

**O tratamento temático não é
considerado relevante de forma
generalizada a todas as obras da
literatura propriamente dita.**

**A análise da crônica nos parecia uma
questão complexa, pois não
poderíamos propor para ela uma
estrutura textual como acontece, por
exemplo, com os artigos científicos.**

Faltam critérios que norteiem:

- a leitura documentária;
- a identificação e a seleção das informações;
- a representação das informações.

**O estudo teórico enfocou dois
campos de investigação:**

A Crônica

A Análise documentária

A CRÔNICA

No Brasil, a crônica acompanha o desenvolvimento da imprensa, transformando-se em matéria cotidiana.

Barreto acreditava que a crônica poderia ser o espelho capaz de guardar imagens para o historiador futuro, e o cronista social imitaria o operador cinematográfico.

(COUTINHO, 1971, p. 116)

**A crônica contemporânea, através do olhar
subjetivo do cronista, pode registrar,
reorganizar e redimensionar os fatos, o que
proporcionará novos ângulos de
interpretação.**

**Sem pretensões de durar, ela acaba
conseguindo transformar a literatura
em algo íntimo e, transferindo-se do
jornal para o livro ela durará mais do
que imaginava.**

(CANDIDO, 1992, p. 16-17)

A crônica jornalística distingue-se da crônica literária, por ter função de informar ou de comentar os fatos do cotidiano, sendo assim chamada jornalística por ser o jornal o seu veículo original, mas podendo também ser transposta ao livro.

➤ Principais características:

- *fino humor;*
- *jogo de imagens;*
- *reflexão;*
- *posicionamento filosófico, político, estético, etc.;*
- *falta de rigor textual;*
- *linguagem atual e predominantemente referencial;*
- *tom comunicativo com possibilidade de diálogo entre cronista e leitor.*

Para maior compreensão da obra do cronista, não basta saber os traços biográficos, mas sim é preciso analisar com maior profundidade as palavras em busca da transparência do subjetivo e pessoal.

A CRÔNICA DE DRUMMOND

**A crônica jornalística de Drummond
apresenta-se como um veículo de
divulgação cultural e como palco de
experiências políticas e sociais que
demonstram a consciência, a
responsabilidade social e a busca por
soluções para o seu século.**

Drummond foi um cronista atento ao seu tempo e aos seus leitores, comovendo, distraindo, fazendo sorrir, escrevendo de forma a meditar e filosofar sempre que oportuno.

Sua crônica é profunda quanto ao “significado dos atos e sentimentos do homem”, bem como sua crítica social é de grande alcance.

(CANDIDO, 1992, p. 17).

A ANÁLISE DOCUMENTÁRIA

- **Alguns teóricos vêm a análise documentária como sinônimo de indexação.**
- **Outros a consideram como um processo maior, estando a indexação nela inserida.**
- **É também vista como um amplo processo referente à descrição física e temática.**

**Aspectos lógicos, lingüísticos e cognitivos
podem interferir no processo de
indexação, o que requer habilidade do
indexador, na análise e na seleção dos
conceitos em um contexto.**

O indexador age por experiência, intuição e familiaridade com o assunto do documento ou como uma operação técnica acreditando ser objetivo, neutro e fiel na representação do conteúdo, mas faltam-lhe critérios a observar.

A leitura do indexador, primeira fase da análise, deve estar condicionada aos objetivos e ao contexto do sistema de informação, tendo finalidades profissionais e pragmáticas.

**A leitura pressupõe a possibilidade de
múltiplas representações que se
configuram no que se denomina de
pontos de acesso.**

Princípios levantados

- *Quanto ao documento*
- *Quanto ao indexador e à análise*
- *Quanto às necessidades dos usuários*
- *Quanto à organização/instituição*

São eles:

- **Conhecer a natureza do documento;**
- **Identificar aspectos físicos e temáticos;**
- **Estabelecer pontos de acesso a partir da caracterização do documento;**
- **Participar das principais decisões quanto às políticas, aos procedimentos e às regras;**
- **Estar consciente das condições materiais e da estrutura organizacional;**
- **Conhecer: os objetivos da leitura documentária, o contexto; a intencionalidade do documento, e a obra do autor;**

- **Ter domínio de conceitos básicos das áreas abrangidas;**
- **Ter maturidade de julgamento para configurar prognósticos de potenciais de informação;**
- **Ter discernimento para avaliar os textos de modo a descrever o signifiante, o geral, o necessário e o típico;**
- **Ler integralmente e interrogativamente para caracterizar a obra;**

- **Considerar os interesses e as necessidades dos usuários potenciais, e os objetivos organizacionais;**
- **Polirrepresentar o potencial informacional identificado;**
- **Criar política de indexação baseada no usuário, no serviço de recuperação da informação e no documento, que configure critérios bem definidos corroborando para minimizar a subjetividade do processo de análise;**
- **Elaborar manual de procedimentos ou metadados.**

CAMPO EMPÍRICO

O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira

As Crônicas Jornalísticas de Drummond

O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB), da Fundação Casa de Rui Barbosa, foi criado em 28 de dezembro de 1972, sendo a concretização de um sonho do próprio Drummond.

As 2304 crônicas de Drummond publicadas no *Jornal do Brasil*, foram processadas no AMLB, num intuito de atender com maior especificidade à demanda percebida.

A Análise Documentária das Crônicas

Inicialmente, foi efetuada a estruturação de uma tipologia de informações em uma tabela para o registro dos dados.

Em seguida, os resultados obtidos foram revisados, para verificar e consolidar as informações registradas.

Posteriormente, as crônicas foram digitalizadas e os dados da análise foram digitados em ficha que acompanha cada crônica digital.

De notícias e não-notícias faz-se a crônica

- ▶ Nacional (2);
- ▶ Internacional (1);
- ▶ Política (1);
- ▶ Editorial (1);
- ▶ Cidade (6);
- ▶ Comportamento (12);
- ▶ Gente (4);
- ▶ Sociedade (1);
- ▶ Moda (3);
- ▶ Artes & Letras (8);
- ▶ Cultura & Ensino (4);
- ▶ Saúde (2);
- ▶ Ecologia (5);
- ▶ Montanhismo (1);
- ▶ Consumo (6);
- ▶ Polícia (3);
- ▶ Economia & Mercado (2);
- ▶ Caderno Infantil (1);
- ▶ Classificados (3);
- ▶ Festas (2).

Tabela de registro do processamento

DATA	TÍTULO	CARACTERÍSTICAS	TEMA CENTRAL	TERMOS CONTROLADOS	DISCUSSÃO	ÍNDICE ONOMÁSTICO	ÍNDICE VOCABULAR
27.4.71	Calça literária	Crônica publicada em livro.	Moda	ROUPA ESTAMPADA ESCRITA	Roupas estampadas Tentativa de leitura nas roupas escritas.	Pelé; Pessoa, Fernando; Hendrix, Jemi; Janaína, Dona; rainha do mar; Bilac; Cecília, Alves, Castro	“Vou-me embora pra Parságada” “ Amor é fogo que arde sem se ver”

Categorias de informação

Aspectos físicos

Data

Título

Índice Onomástico

Índice Vocabular

Aspectos intelectuais

Tema Central

Termos Controlados

Discussão

Características

VOCABULÁRIO CONTROLADO

CEDAE USE **COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS (RJ)**

CÉDULA USE **PAPEL-MOEDA**

NA Use o descritor indicado (remissiva) para designar a cédula como o papel representativo de moeda de curso legal. Veja nota do termo autorizado (papel-moeda).

Ref. Aurélio

CÉDULA ELEITORAL

(13.5.82)

CELEBRIDADE

(24.9.76 – 6.11.76 – 1.10.77)

CEMITÉRIO

(9.4.77 - 16.4.81)

CENSO VT **CENSOR**

CENSURA

NA Conjunto de dados estatísticos dos habitantes de uma cidade, província, estado, nação, etc., com todas as suas características. Ref. Aurélio

(8.8.70 - 18.8.70 - 1.9.70 - 10.8.71 - 8.5.76 - 18.8.79 - 4.9.80)

CENSOR

NA Use o descritor para designar o funcionário público encarregado da revisão e censura de obras literárias ou artísticas, ou da censura aos meios de comunicação de massa: jornais, rádio, etc. Ref. Aurélio

(17.2.70)

CENSURA

(19.9.70 – 21.3.72 - 12.10.76 - 1.2.77 - 17.9.77 - 29.5.80 - 4.9.80 - 10.9.81)

Imagem da crônica e ficha de registro

The image shows a screenshot of a document reader application, 'DocReader - [Drummond] - Pasta: Década de 70'. The main window displays a newspaper clipping from 'Folha de São Paulo', dated 'quinta-feira, 17 de maio de 1973'. The article is titled 'Carlos Drummond de Andrade' and 'MAIS UM ENVOLVIDO EM WATERGATE'. The text of the article is a transcript of a telephone conversation between Carlos Drummond de Andrade and Mr. Sirica. The transcript details Drummond's involvement in the Watergate scandal, including his role in passing documents to Dean III and his subsequent flight to Brazil. A sidebar on the right, titled 'Texto Digitado', contains the following metadata: 'Título: Mais um envolvido em Watergate', 'Autor: ANDRADE, Carlos Drummond de', 'Periódico: Jornal do Brasil', 'Data: 17.5.73', 'Assunto: Política; Watergate.', 'Ref. nominais: PORTER, Herbert, 1885-; KISSINGER, Henry, 1923-; SABINO, Fernando, 1923-2004; NIXON, Richard M. (Richard Milhous Nixon), 1913-1994; DEAN, James, 1931-1955; ANDRADE, Carlos Drummond de, 1902-1987; SIRICA, Mr.; SLOAN JUNIOR, Hugh, Mr.; BRANDÃO, João; NEVES, Davi, 1938-1994; STRACHAM, Gordon, Mr.', and 'Obs.: Publ. em De notícias e não notícias faz-se a crônica, com o título "Comprometido em Watergate".'

DocReader - [Drummond] - Pasta: Década de 70

Arquivo Editar Imagem Ferramentas Ajuda Total de Ocorrências:8

24% 100%

watergate Pesquisar Ocorrências 1/8 1973

quinta-feira, 17 de maio de 1973

Carlos Drummond de Andrade

MAIS UM ENVOLVIDO EM WATERGATE

Acordo assustado. Telefone tocando a essa hora!

— Mr. Drummond? I beg your pardon. Da parte de Mr. Sirica. Mr. Sirica deseja conversar com senhor about cam Watergate. Pode tomar avião para Washington immediately?

— Come? Watergate? Que tenho eu com isso?

— Venha, Mr. Drummond. Aqui explica, remem tudo. Necessária sua presença.

— Não nos coíza nenhuma. Que é que o senhor está pensando?

— Sorry, Mr. Drummond. Ex não penso. Cumpro ordens. Seu nome estándo no processo. Depoimento de Mr. Dean III muito comprometedor.

— Escute aqui, ó sen. Brimondeira tem cara.

— Não estou brincando Os papéis. O coíza.

— Que coíza? Que papéis? Não contageo nenhuma Mr. Dean III nem II nem I.

— Mr. Dean entregou papéis para senhor guardar no coíza em Brasil.

— Ele estava bebido quando disse isto.

— Mr. Hugh Sloan Jr. admite ter entregue 50 mil dólares a Mr. Dean para enviar papéis a South America.

— Eu não sou South America, até prova em contrário.

— Mais precisamente: a Mr. Drummond, ex país de South America.

— Não sou o único desse sobrenome na América do Sul.

— Anote-se que dinheiro foi entregue a Mr. John Brandão, amigo íntimo de Mr. Drummond, juntamente com papéis top secret.

— Realmente, seu amigo muito chegado de João Brandão, mas ele não me deu nem papéis nem dólares de espécie alguma.

— Mr. Brandão procurado pela CIA, ainda não encontrado.

— Poderá. Ele nunca é encontrado em casa, na rua ou no trabalho.

— Mr. Brandão vive em estúpido espacial, perhaps?

— Não senhor. Vive por aí, como eu.

— Elio? Que heíza é esse?

— Um este fantástico, identificado com os poderes do ar, do fogo, da terra.

— Interessante. Um superespí, I suppose?

— Nada disso. Um ser inofensivo.

— Sendo dizer que esse ser inofensivo e adre receba 50 mil dólares do Tesouro americano, e veio quilo de papéis sigilosos, para entregar a Mr. Drummond.

— E há prova de que recebi uns coíza e outra?

— Sim, há prova. Mr. Herbert Porter, que trabalhava na Departamento de Comunicações de White House, confessou ter em seu poder cópia de Mr. Drummond a Mr. Dean III assinado recentemente da maquiagem. Ex código.

— Venha em minha longa está passai te. Jex para indistido que se chamasse Herbert Porter.

— Claro. Mr. Porter, em código, chama-se Sugarman.

— Melão Dico? Vê lá se eu e me correspond com um cara chamado Melão Dico. Dou-se ao respeito.

— Não é só, Mr. Drummond. Também Mr. Kissinger.

— Não só beber o Dr. Kissinger neste emburrado.

— É questão é que ele já está. Mr. Kissinger tem esforços desordenados para revelar as seu gabinete e arquivo de Mr. Porter.

— E daí?

— Mr. Porter fugiu com arquivo, mas este foi apreendido por mandato de Mr. Sirica. Wandering Jew, codinome de Mr. Kissinger, aparece várias vezes no ornento de papéis remetidos por Mr. Dean III a Mr. Drummond.

— Falta só dizer que o Dr. Kissinger me transmitiu apelo do Presidente Nixon para eu guardar e não chaze os papéis e quem-los em emergência grave, pois não?

— Exactly. Este apelo existe. Senhor acha de contentar que está implicado até raiz de cabelo em caso Watergate.

— É o Presidente Nixon também, né?

— Lamento informar que Mr. President foi convidado a depor na próxima semana. Só o senhor não quer sr? Venha, Mr. Drummond. Please, me dê telefones de Mr. Fernando Sabino e Mr. Davi Neves, também sob suspeitas. Estiveram em New York passando a noite e almoçaram com Mr. Gordon Stracham, conversa gravada. Alá, vossa conversa sigra, também gravada. Mr. Sirica dará suas ordens todos três para depre o solio qualquer ameaça. Good night, Mr. Drummond.

— Pelo não pelo não, estou tirando meu passaporte. Mr. Sabino e Mr. Neves que se cuidem. Se as malhas do processo chegarem até a nós, não tem um dólar jurado pelo segundo mandato de Mr. Nixon.

Ficha que acompanha a crônica digitalizada

Descrição/Indexação (Base DocPro)

Título: Calça literária

Autor: ANDRADE, Carlos Drummond de

Periódico: Jornal do Brasil

Data: 27.4.71

Assunto: Roupa estampada; Escrita; Poema.

Ref. nominais:

Obs.: Publ. em De notícia e não notícia faz-se a crônica.

Tabela de registro	Ficha da crônica digital
[Padrão de pontos]	Autor
[Padrão de pontos]	Periódico
Data	Data
Título	Título
Características	Observações
Tema Central	Assuntos
Termos Controlados	
Discussão	[Padrão de pontos]
Índice Onomástico	Referências Nominais
Índice Vocabular	[Padrão de pontos]

Tema Central inadequado e não utilizado na ficha.

DATA	TÍTULO	CARACTERÍSTICAS	TEMA CENTRAL	TERMOS CONTROLADOS	DISCUSSÃO	ÍNDICE ONOMÁSTICO	ÍNDICE VOCABULAR
24.8.72	O brasileiro cem milhões		Cotidiano	BRASILEIRO NATALIDADE	Nasce o brasileiro de no 100000000		

Descrição/Indexação (Base DocPro)

Título: O brasileiro cem milhões

Autor: ANDRADE, Carlos Drummond de

Periódico: Jornal do Brasil

Data: 24.8.72

Assunto: Brasileiro; Natalidade.

Ref. nominais:

Obs.: Publ. em De notícias e não notícias faz-se a crônica, com o título "Brasileiro cem-milhões".

Acrescentada, na ficha, informação sobre publicação da crônica em livro e a mudança no título.

Representação temática insuficiente na tabela.

DATA	TÍTULO	CARACTERÍSTICAS	TEMA CENTRAL	TERMOS CONTROLADOS	DISCUSSÃO	ÍNDICE ONOMÁSTICO	ÍNDICE VOCABULAR
17.1.74	O recalcitrante.	Crônica com diálogo.	Cotidiano	CONVERSA ÔNIBUS	Conversa no ônibus		

Descrição/Indexação (Base DocPro)

Título: O recalcitrante

Autor: ANDRADE, Carlos Drummond de

Periódico: Jornal do Brasil

Data: 17.1.74

Assunto: Trocador; Ônibus; Passageiro; Portaria; Recalcitrante.

Ref. nominais:

Obs.: Publ. em De notícias e não notícias faz-se a crônica e em 70 historinhas, com o título "Recalcitrante".

Representação temática revista e ampliada na ficha.

DATA	TÍTULO	CARACTERÍSTICAS	TEMA CENTRAL	TERMOS CONTROLADOS	DISCUSSÃO	ÍNDICE ONOMÁSTICO	ÍNDICE VOCABULAR
17.5.73	Mais um envolvido em Watergate.	Crônica com diálogo. Drummond se presentifica na crônica.	Política	POLÍTICA WATERGATE	O caso de Watergate.	Sirica, Mr; Drummond, Mr; Porter, Mr. Herbert; Kissinger; Sabino, Fernando Mr.; Nixon, Presidente; Neves, Davi Mr.; Dean, Mr; Stracham, Gordon, Mr.	

Descrição/Indexação
(Base DocPro)

Título: Mais um envolvido em Watergate.

Autor: ANDRADE, Carlos Drummond de

Periódico: Jornal do Brasil

Data: 17.5.73

Assunto: Política; Watergate.

Ref. nominais:

Obs.: Publ. em De notícias e não notícias faz-se a crônica, com o título "Comprometido em Watergate".

A ficha não recebeu, na categoria Referências Nominais, os dados da categoria Índice Onomástico.

DATA	TÍTULO	CARACTERÍSTICAS	TEMA CENTRAL	TERMOS CONTROLADOS	DISCUSSÃO	ÍNDICE ONOMÁSTICO	ÍNDICE VOCABULAR
10.6.71	Conversa de morango.		Cotidiano	JUNHO MORANGO	Junho é o mês dos morangos; novas propriedades são atribuídas aos morangos.		Sucre vanillé; forêt; chateau; porcelaine; dentelle

Descrição/Indexação
(Base DocPro)

Título: Conversa de morango.

Autor: ANDRADE, Carlos Drummond de

Periódico: Jornal do Brasil

Data: 10.6.71

Assunto: Junho; Morango.

Obs.: Publ. em De notícias e não notícias faz-se a crônica.

A ficha não apresenta mais os dados do Índice Vocabular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível reconhecer que o processo de análise da crônica jornalística pode ser estruturado mediante identificação e estabelecimento de categorias de informação referentes aos seus aspectos físicos e intelectuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos a critérios de análise que consideramos importantes para o processamento das crônicas jornalísticas, tendo em vista reconhecer o potencial informativo e elaborar as informações documentárias a elas pertinentes.

RECOMENDAÇÕES

Deve-se buscar minimizar a subjetividade inerente ao processo de análise mediante o estabelecimento de critérios.

A leitura documentária deverá ser reflexiva ou interrogativa sobre o valor literário e sobre os aspectos que caracterizam a obra.

Os critérios estabelecidos devem visar características objetivamente identificáveis que poderão se constituir em categorias de informação apropriadas a cada tipo documental.

RECOMENDAÇÕES

Os critérios devem se configurar a partir do planejamento da indexação determinado por uma política baseada no usuário, na organização/instituição e no documento.

Essa política deverá também estar explicitada em documento próprio referente ao processamento dos documentos no serviço de informação, tornando claros os propósitos e diretrizes que nortearão o fazer dos indexadores.

CONCLUSÃO

Acreditamos que em centros de pesquisa especializada, a crônica jornalística se inclua no caso das obras literárias que podem ser descritas não somente em seus aspectos físicos, mas também intelectuais, o que será de grande valia para a pesquisa no âmbito das ciências sociais e da literatura.